

Diversidade e variação sazonal de parasitos em *Cichlasoma amazonarum* Kullander, 1983 (Cichlidae) da Bacia Igarapé Fortaleza

Abthyllane Amaral
Carvalho¹

Marcos Tavares-Dias²

¹ Universidade do Estado do Amapá-UEAP.

² Embrapa Amapá.

2015

I Jornada Científica



Na Amazônia, região de clima de floresta tropical, a dinâmica nos níveis de chuva pode promover mudanças sazonais na qualidade do ambiente dos diferentes ecossistemas. O objetivo deste estudo foi investigar a influência da estação chuvosa e estação de estiagem na estrutura da comunidade de parasitos em *Cichlasoma amazonarum* da Bacia Igarapé Fortaleza, Macapá, AP. No período de julho de 2011 a fevereiro de 2013, 112 espécimes de *C. amazonarum* ($12,2 \pm 1,8$ cm e $44,3 \pm 18,3$ g) foram necropsiados para exame da boca, opérculos e brânquias, vísceras e trato gastrointestinal. Para coleta, fixação, conservação, contagem e coloração dos parasitos foram usadas técnicas usualmente descritas. Todos os peixes examinados estavam parasitados por uma ou mais espécies e um total de 1.273.499 parasitos foram coletados. Tais parasitos foram: *Ichthyophthirius multifiliis*, *Piscinoodinium pillulare*, *Gussevia disparoides*, *Posthodiplostomum* sp. (metacercariae), *Procamallanus* (*Spirocamallanus*) *inopinatus*, *Echinorhynchus paranensis* e sanguessugas Glossiphoniidae gen. sp. Dentre os parasitos coletados, os dois protozoários foram as espécies dominantes, contudo *I. multifiliis* foi parasito prevalente e abundante, enquanto sanguessugas foi o parasito menos prevalente e menos abundante. As infracomunidades de parasitos apresentaram padrão de dispersão agregado e variação sazonal nos níveis de infecção influenciada pelas condições ambientais da estação chuvosa. Essa variação na dinâmica de infecção parasitária causou alterações na comunidade, que foi caracterizada pela maior diversidade, riqueza de espécies e uniformidade durante a estação chuvosa. Este primeiro relato de Glossiphoniidae, *P. (S.) inopinatus* e *E. paranensis* para *C. Amazonarum* mostrou que na estação de estiagem os hospedeiros tiveram uma predominância de 1-3 espécies de parasitos e na estação chuvosa de 3-4 parasitos. Portanto, este estudo demonstrou que algumas infracomunidades de parasitos sofrem alterações relacionadas com a sazonalidade, enquanto outras não sofrem.

Palavras-chave: Amazônia, chuvas, ectoparasito, sazonalidade.